

cannabis

A Cannabis (marijuana, baseado, maconha) esteve freqüentemente nas manchetes dos jornais no Reino Unido ano passado, e recentemente foi anunciado que a condição legal dessa droga será reconsiderada.

A Cannabis pode ser fumada, normalmente com tabaco, ingerida, bebida em forma de 'chá' ou cheirada como rapé. A droga afeta o sistema nervoso central, e por isso, os usuários podem vivenciar alívio de dor, tontura, relaxamento, ou sonolência. A droga pode estimular o apetite; conhecida como 'larica'. No entanto, a Cannabis é também conhecida por prejudicar a coordenação, por causar náusea e vômito, como também ansiedade e paranóia, o que pode se tornar crônico a longo prazo.

Condição legal

O fornecimento e a posse de Cannabis é considerado ilegal no Reino Unido e provavelmente permanecerá nessa situação em um futuro próximo. Embora o Ministro do Interior, David Blunkett, tenha anunciado recentemente que a Cannabis será reclassificada de 'Classe B' para 'Classe C', o fornecimento da droga pode ainda significar uma sentença de até 7 anos, enquanto que possuí-la por qualquer razão pode resultar em uma sentença de 2 anos. Do mesmo modo, o cultivo da Cannabis em casa para uso próprio pode também acarretar uma sentença de prisão. Em prática, é provável que a polícia advirta a pessoa em posse da droga, mas com a sua reclassificação para a Classe C, presume-se que somente os infratores reincidentes serão levados à corte.

Uso medicinal

O uso medicinal da Cannabis é ilegal e por isso há poucas evidências comprovadas sobre o efeito da droga quando usada para administrar condições de saúde crônicas. Contudo, a Cannabis é muito usada por pessoas para fins medicinais, freqüentemente para aliviar dores, ou como estimulante de apetite. Em 1996, uma experiência realizada em São Francisco (EUA) revelou que as pessoas que sofrem de definhamento por HIV, os quais usaram Cannabis, tinham maior probabilidade de vivenciar aumento de peso. A droga é também muito usada para diminuir a insônia, a ansiedade e o estresse. É também usada como relaxante muscular por pessoas que sofrem de esclerose múltipla.

Algumas pessoas foram condenadas nos últimos anos por cultivarem e consumirem Cannabis para fins medicinais. Na maioria dos casos, essas pessoas receberam livramentos condicionais, porém recentemente um júri deu um veredito de inocente, e em outro exemplo um juiz rejeitou o caso.

O Governo do Reino Unido está revisando a evidência sobre o uso da Cannabis atualmente. Os extratos canabinóides, sendo estes em sua maioria analgésicos e relaxantes musculares, já são usados legalmente em farmácias licenciadas, porém eles só podem ser vendidos com prescrição médica. Estes produtos não levam os usuários a 'viajarem', e nem têm nenhum dos outros efeitos narcóticos proporcionados pela Cannabis.

Os riscos do uso da Cannabis

A ansiedade, o pânico e a paranóia são problemas causados a curto prazo pelo uso da Cannabis. A memória e a atenção também podem ser afetados, como também a capacidade de dirigir ou operar máquinas. Pesquisas sugerem que os adolescentes usuários de Cannabis têm uma predisposição para problemas mentais no futuro. O seu uso durante a gestação foi associado ao nascimento de bebês com baixo peso.

Se a droga for fumada, seu uso pode, a longo prazo, causar muitas doenças respiratórias e cardiovasculares relacionadas ao fumo, tais como asma, bronquite, enfisema e doenças cardíacas. Isso pode ser uma preocupação, particularmente, dos portadores de HIV que tiveram seus pulmões prejudicados pela tuberculose, ou por aquelas pessoas com os lipídios aumentados decorrente de medicamentos anti-HIV, já que isto pode aumentar os riscos de ataque do coração. Há evidências também de que fumar Cannabis causa câncer de boca, garganta e pulmões.

A perda crônica da memória e a diminuição na capacidade de atenção foram sintomas observados a longo prazo em usuários da droga, em alguns casos, mesmo depois de eles terem parado. Além disso, há evidências de que usuários a longo prazo podem se tornar dependentes psicológicos da droga. Em um levantamento recente, o uso diário de Cannabis por adolescentes revelou aumentar substancialmente o risco deles sofrerem de depressão futuramente, e o uso da mesma foi também associado a um risco mais alto de esquizofrenia.

Já se sabe como a Cannabis reage com os medicamentos anti-HIV. Um pequeno estudo desenvolvido nos Estados Unidos revelou que a Cannabis não causa nenhum impacto na eficácia do inibidor de protease indinavir, embora os medicamentos usem os mesmos mecanismos para serem absorvidos pelo organismo. Como toda droga que altera o humor e os sentidos, é provável que a Cannabis influencie a capacidade das pessoas aderirem aos horários dos medicamentos e, por isso, aquelas que planejam usar essa droga, ou qualquer outra, devem elaborar estratégias para ajudá-los a tomar a medicação na hora certa e de maneira correta.